

Notas taquigráficas da Reunião do
Comitê Diretor da FNI, realizada
no dia 12 de abril de 1964

CEDI - P. I. B.
DATA 02 12 86
CUI TND02

17.

gem, de transeuntes, pois as coisas se ajustam. O caso dos Terenas é um dos mais felizes pois é dos que conhecemos melhor.

CONSELHEIRO NOEL NUTELS: No caso específico dos Terenas tenho uma vigência muito grande pois vamos lá há 5 ou 6 anos tratar de tuberculose. Temos cerca de 7 mil índios aldeados. Há uma instituição lá chamada Xanga que foi muito bem descrita no livro do Conselheiro Roberto Cardoso. É o índio que não tendo condições de cultivar a sua própria terra pois o que restou para ele foram terras áridas, sem água, uma vez que as melhores terras foram vendidas e não tendo como criar seu gado, faz a xanga, isto é, vai trabalhar para um fazendeiro. O Terena é o melhor vaqueiro daquela região, a melhor mão de obra. Oitenta por cento dos trabalhadores que instalaram água na região foram os Terenas. Pois bem, podemos verificar como é difícil o contato desses índios que estão muito aculturados e que sofrem as injunções da civilização há mais de 100 anos. Estamos conseguindo controlar e extinguir a tuberculose entre os índios que estão aldeados. Cada ano há um menor número de doentes. No ano passado encontramos mais ou menos 36 doentes sendo que eram mais de 200 no primeiro em que fomos lá. Pois bem, fazemos cadastro de tuberculina viajando 3000 km, percorrendo 18 aldeamentos, entre os quais Caiuás e Cajueus e, quando voltamos, há um número sempre maior de doentes. Registramos 36 e apareceram depois mais 56. Sabem porque? Eram índios que trabalhavam na xanga e quando ficam doentes são remetidos para a aldeia. É um saco sem fundo. Isto é um pequeno aspecto dos prejuízos que advêm dos contatos indiscriminados com os civilizados. O que tenho medo a respeito do turismo organizado e autorizado é que ele é apenas um começo de conversa. Eu votei contra o turismo e, provavelmente, perderei a votação mas, pelo menos, que se restrinja ao máximo os ambientes indígenas que podem ser visitados por turistas autorizados e organizados e que possam, inclusive, ser responsabilizados por qualquer coisa que aconteça.

CONSELHEIRO ROBERTO CARDOSO DE OLIVEIRA: O grupo indicado deve ser o Carajá. Acho que não abriremos um precedente, uma vez que já existe esse contato.

Roberto